

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador no 4º trimestre de 2004

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 4º trimestre de 2004, em relação ao trimestre anterior as empresas adoptaram uma atitude menos optimista quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses, sendo a razão principal a abolição do sistema mundial de quotas para os têxteis e vestuário, a partir de 2005. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma situação favorável para as exportações, diminuiu em relação ao 3º trimestre, de 35,7% para 31,2%, e as que antecipavam uma diminuição subiram, de 24,3% para 30,1%.

Das informações recolhidas junto das empresas em causa, no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais apresentou um comportamento desfavorável em relação ao trimestre passado e ao período homólogo do ano precedente

A duração média mensal da Carteira de Encomendas dos industriais inquiridos era de 2,86 meses, o que representou um decréscimo de 16,9%

e 11,5% em comparação com o trimestre anterior (3,44 meses) e com o período homólogo do ano transacto (3,23 meses), respectivamente.

A Carteira de Encomendas com maior duração é detida pelas empresas do sector de “Vestuário e Confecções” (3,03 meses), seguindo-se as indústrias de “Outros Sectores” (1,48 meses) e “Calçado” (1,3 meses).

Entretanto, e em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma diminuição nas encomendas detidas pelos sectores inquiridos, sendo -15,8% para “Vestuário e Confecções”, -43,96 para “Calçado” e -17,3% para “Outros Sectores”.

Comparativamente ao período homólogo do ano passado, registou-se uma descida nos valores dos sectores inquiridos de “Vestuário e Confecções” (-10,9%), de “Calçado” (-42,7%) e de “Outros Sectores” (-9,2%).

E, no que se refere à capacidade produtiva das indústrias, 93,3% das empresas inquiridas manifestaram-se disponíveis para fazer face a novas encomendas, sendo que apenas 6,7% não têm capacidade suficiente para tal.

Os mercados de destino de exportação dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis

Segundo o índice geral da situação de encomendas trimestral de mercados, os mercados de destino mais favoráveis para as nossas

exportações, são designadamente os EUA, a UE e o Canadá, cujos índices da situação de encomendas foram de 43,7, 36,9 e 8,0, respectivamente. Comparado com as tendências do trimestre anterior, os mercados dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis.

No respeitante aos mercados de destino de exportação, tais como os outros países da Europa, países africanos, outras regiões da Ásia-Pacífico, Médio Oriente e Austrália, a situação das encomendas tem mantido um comportamento desfavorável, apresentando índices de encomendas de -7,4, -5,9, -5,0, -4,6 e -3,8, respectivamente.

Empresas adoptaram uma atitude menos optimista quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações para os próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação favorável foi de 31,2%, decrescendo em relação ao trimestre anterior (35,7%) e ao período homólogo do ano passado (43,1%). Destas, 22,9% previam um ligeiro crescimento e 8,3% um forte aumento nas exportações. Entretanto, 38,8% das empresas inquiridas previam uma situação de estagnação, 12,4% um ligeiro decréscimo e 17,7% uma forte diminuição nas exportações.

Além disso, os dados relativos ao nível de utilização de equipamentos produtivos apresentaram uma situação menos favorável face ao trimestre anterior. Das empresas inquiridas 16,0% afirmaram ter registado um aumento, enquanto 78,1% uma estagnação e 5,9% uma diminuição. Entretanto, o problema de “Preços Mais Competitivos Praticados no

Estrangeiro” é o factor de preocupação dos empresários.

O número de empregados diminuiu ligeiramente e as necessidades de pessoal são sentidas em todas as indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de empregados no Sector Industrial Exportador diminuiu ligeiramente, sendo inferior 1,6% e 9,2%, em relação ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado, respectivamente.

Das empresas exportadoras inquiridas, 65,6% declararam ter “Trabalhadores Insuficientes”, percentagem esta inferior ao trimestre anterior (70,9%), mas superior ao período homólogo do ano passado (61,4%). Quanto às empresas que declararam ter “Trabalhadores Suficientes”, as necessidades de pessoal são sentidas no sector de “Vestuário e Confecções” (68,1%).

No que diz respeito ao ajustamento de salário, 14,4% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado salários no 4º trimestre de 2004, sendo inferior em relação ao trimestre anterior (21,4%) e ao período homólogo do ano passado (14,6%). A taxa de crescimento dos salários foi de 5,5%, tendo crescido relativamente ao verificado no trimestre anterior (5,1%) e ao período homólogo do ano precedente (5,3%).

A situação do recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias continuava a ser normal em todos os sectores de actividade. Das empresas inquiridas 88,5% recorriam a horas extraordinárias. Destas, 85,9% devido a motivos predominantemente sazonais.

“Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”

foi o factor principal de preocupação dos empresários

De acordo com os resultados do Inquérito, nas actividades de exportação do último trimestre, 80,8% das empresas inquiridas enfrentaram o problema de “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”, 58,1% o problema de “Insuficiência de Trabalhadores”, 53,8% o problema de “Preços Elevados das Matérias-Primas” e 36,2% o problema de “Insuficiente Volume de Encomendas”.

Nos problemas acima referidos que afectam as actividades de exportação, os mais importantes problemas sentidos pelas empresas exportadoras foram os “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (25,6%) e a “Insuficiência de Trabalhadores” (23,8%).

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (72,8%), “Insuficiência de Trabalhadores” (52,9%), bem como “Preços Elevados das Matérias-Primas” (50,4%).

Uma parte dos industriais inquiridos referiu ter encontrado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA

Sobre os problemas essenciais nas exportações, entre as 145 empresas inquiridas e que forneceram resposta, apenas 7 industriais indicaram ter encontrado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, representando 4,8% do total das empresas inquiridas, destacando-se as “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” face aos mercados dos EUA,

UE, México, Canadá e China Continental.

Anexos - 3 quadros e 4 gráficos

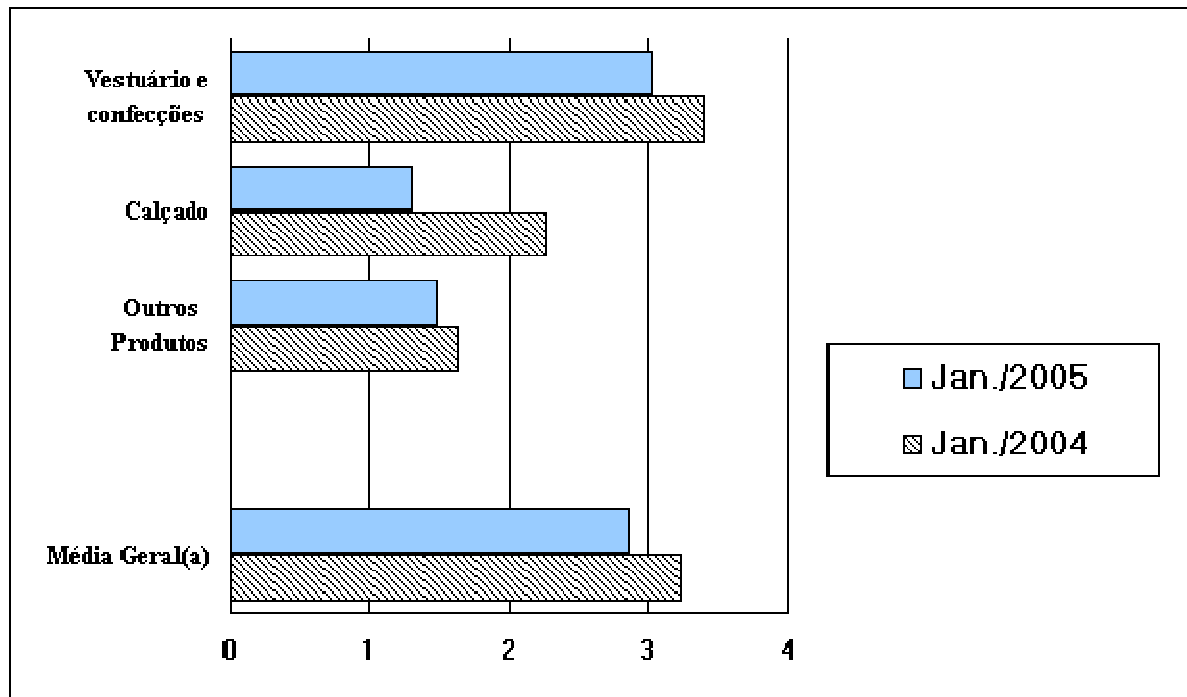
Quadro I
Situação da Carteira de Encomendas
(Duração média em meses)

	Jan./2004	Out./2004	Jan./2005
Vest. e confecções	3.40	3.60	3.03
Calçado	2.27	2.32	1.30
Outros Produtos	1.63	1.79	1.48
Média geral(a)	3.23	3.44	2.86

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



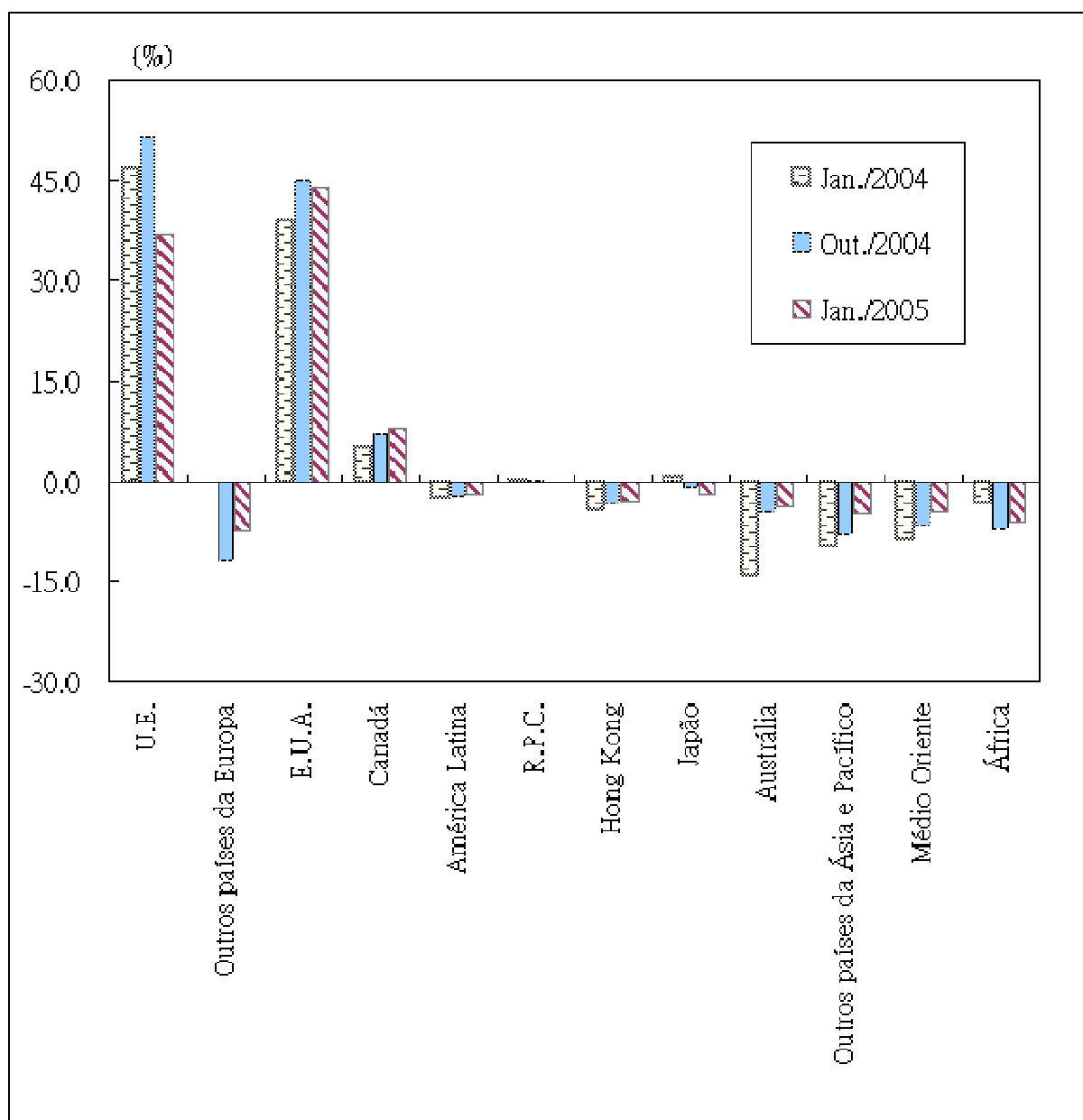
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Quadro II
Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira
de encomendas trimestral

	Jan./2004	Out./2004	Jan./2005
U.E.	46.8	51.5	36.9
Outros países da Europa	-0.1	-11.9	-7.4
E.U.A.	38.9	44.9	43.7
Canadá	5.0	7.2	8.0
América Latina	-2.4	-2.3	-1.9
R.P.C.	0.2	0.2	-0.2
Hong Kong	- 4.5	-3.3	-3.0
Japão	0.7	-1.0	-2.0
Austrália	-14.1	- 4.8	-3.8
Outros Países da Ásia e Pacífico	- 9.9	-8.0	-5.0
Médio Oriente	- 8.8	-6.5	-4.6
África	- 3.2	-7.1	-5.9

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Gráfico II
Apreciação do comportamento dos mercados em relação à
carteira de encomendas trimestral



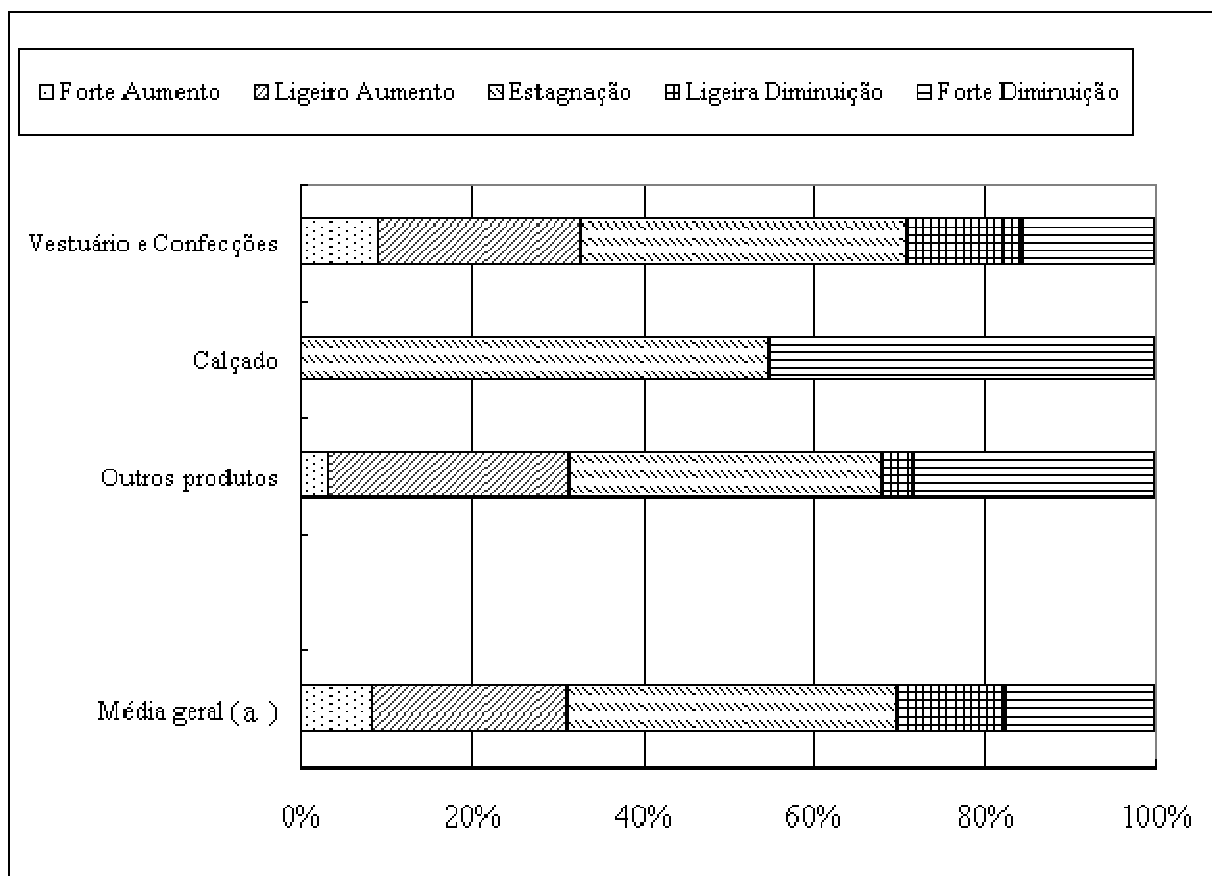
* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Quadro III
Espectativas para o comportamento das
exportações nos próximos seis meses
(Janeiro de 2005)

	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Estagnação	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vest. e confecções	9.1	23.7	38.1	13.6	15.6
Calçado	---	---	54.8	---	45.2
Outros produtos	3.2	28.3	36.5	3.6	28.3
Média geral(a)	8.3	22.9	38.8	12.4	17.7

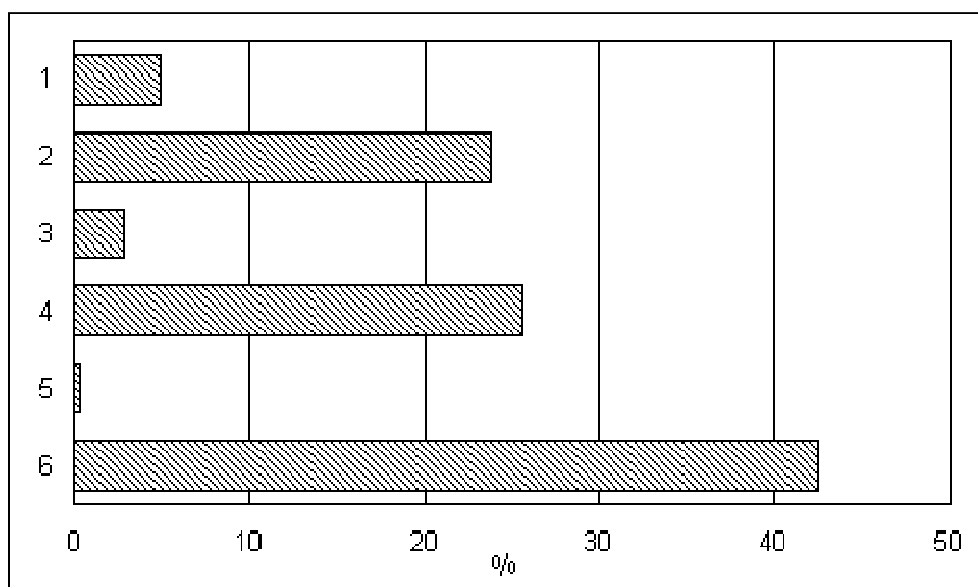
(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico III
Expectativas para o comportamento das exportações
nos próximos seis meses
(em Janeiro de 2005)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Gráfico IV
Os principais problemas no caso específico da sua empresa
(4º trimestre de 2004)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**